



ESTRUTURA POPULACIONAL DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ, SC

Orientadora: PRADO, Geisa Percio do

Pesquisadores: SANTOS, Francieli Baggio dos; FABRIS, Daiane

Curso: Engenharia Florestal

Área de Conhecimento: ACET

Estudos que caracterizam a estrutura populacional de florestas nativas são de suma importância, pois a partir destes torna-se possível conhecer o estado de conservação do fragmento, a diversidade de espécies presentes na região e o comportamento populacional das espécies, resultando em técnicas de manejo adequadas para essas populações. O presente estudo tem por objetivo avaliar a estrutura fitossociológica e a distribuição da vegetação de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, no município de Xanxerê – SC. O remanescente possui uma área de aproximadamente 1,73 ha, onde, para a coleta dos dados foram alocadas parcelas temporárias de 10m X 10m. A área é composta por espécies em diferentes estágios sucessionais, as quais estão consorciadas com espécies bovinas. Por meio da coleta e análise dos dados, identificaram-se a existência de 46 espécies, divididas em 24 famílias, entre as espécies que mais se destacaram pelo número de indivíduos, encontra-se a *Nectandra lanceolata* Nees (canela amarela), com 33 indivíduos, seguida pela *Diatenopteryx sorbifolia* Radlk. (maria-preta), com 17 e pelo *Prunus myrtifolia* (L.) Urb. (pessegueiro-bravo) com 15 indivíduos, além destas, destaca-se a existência de 19 indivíduos mortos. As famílias mais expressivas na área foram a Lauraceae, a Sapindaceae e a Fabaceae, ambas com 68, 52 e 28 indivíduos respectivamente. Para os índices de valor de importância e valor de cobertura, os quais resultam nas espécies com melhores condições de explorar os recursos do habitat e a sua importância na cobertura vegetal do ambiente, encontraram-se os maiores valores para as espécies *Nectandra lanceolata*, *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez (canela-fedorenta) e *Diatenopteryx sorbifolia* (maria-preta). Detectou-se no componente amostral, para o índice de diversidade de Shannon-Weaver (H') um valor correspondente a 3,08, e para o índice de uniformidade de Pielou (J), igual a 0,8. Em relação à análise das condições locais, observa-se que a interação animal e planta não está sendo muito positiva, em razão de que o pisoteio dos animais impossibilita a regeneração natural das espécies, danificando as plantas que se encontram na sua fase inicial de desenvolvimento. Como sugestões para amenizar o problema pode-se isolar estes animais durante a fase de maior suscetibilidade das espécies, a fim de possibilitar o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Estrutura populacional. Conservação. Espécies florestais.

Fonte de Financiamento: Fumdes

daiafabris@hotmail.com

fransantos_8@hotmail.com

